



E-Book

Boas práticas para a reconciliação contábil

Uma visão geral sobre a Reconciliação Contábil

Todos os meses as empresas precisam realizar conferências de suas contas contábeis, analisando as movimentações e verificando se elas estão de acordo com a escrituração contábil do negócio.

Desde a promulgação da Lei Sarbanes Oxley (SOX), em 2002, e outras leis e regulamentos que foram promulgados, garantir a precisão das informações das contas contábeis por meio das reconciliações, tornou-se cada vez mais importante.

No passado, se um auditor externo detectasse um erro durante a revisão das demonstrações financeiras de uma empresa, este erro poderia ser corrigido pela empresa com um ajuste manual. Na maioria dos casos, o controller não teria que emitir uma correção, nem o auditor era obrigado a relatar o erro.

Com o advento da SOX, a chamada para o cumprimento subiu para outro nível. Se o auditor encontrar um erro, a empresa pode ser obrigada a divulgar uma falha nos seus controles. E, se o auditor encontra uma distorção ao rever o relatório trimestral ou anual e relata que a empresa não consegue provar ter encontrado por si mesma, então o erro é determinado a ser uma distorção física que pode exigir a divulgação.

Um ciclo de fechamento financeiro eficiente, preciso e curto (começando com o processo de reconciliação contábil), pode dar base para avaliação do desempenho dos negócios, apoio em decisões organizacionais e satisfaz exigências de relatórios externos.

A automação do processo de reconciliação contábil é um passo fundamental no caminho para alcançar a “integridade do balanço” – e, finalmente, um rápido e eficiente encerramento de período financeiro. No entanto, o software por si só não garante que reconciliações entre contas são precisas.

Em resumo, o processo de reconciliação contábil consiste em:

- 1- Comparar analiticamente os lançamentos das contas contra as transações registradas nos outros sistemas e controles da empresa como declarações e relatórios financeiros;
- 2- Verificar as transações e lançamentos, e investigar as discrepâncias quando identificadas;
- 3- Tomar medidas para corrigir as divergências encontradas.

Origem razão contábil

A		
REF	Valores	Status
ABC	5.000,00	✓
DFE	3.000,00	✗
GHI	1.000,00	✗

Suportes extrato financeiro

B		
REF	Valores	Status
ABC	5.000,00	✓
DEE	3.000,00	✗
GHI	100,01	✗

Tendências de mercado e a importância crescente da qualidade de dados

56%

dos líderes financeiros dizem que mudar o modelo operacional de produção de relatórios corporativos é fundamental para fornecer uma visão de futuro.

36%

dos CFOs dizem que as equipes financeiras levam de 9 a 10 dias no mês para identificarem e ajustarem erros ou problemas de inconsistência de dados.

87%

das organizações pesquisadas planejam aumentar seus investimentos em tecnologias de relatórios nos próximos anos.

Fontes: EY e Deloitte

Quais são as principais boas práticas de gestão e análise de reconciliações?

Neste e-book, vamos ressaltar duas principais boas práticas para seus processos: gestão e análise.

Gestão

- Definir prazos e local de entrega de documentos suportes das áreas correlatas;
- Centralizar informações e padronizar histórico de lançamentos contábeis;
- Regras de negócio mapeadas e documentadas em manuais de reconciliação;
- Buscar agrupar processos em verticais, por exemplo, grupos de contas contábeis;
- Adotar soluções tecnológicas para centralizar e automatizar os procedimentos manuais.

Análise

- Seguir um checklist de atividades para padronizar o processo de análise;
- Formatar um modelo único de planilha de reconciliações no departamento;
- A partir dos modelos, gerar relatórios de divergências para ajustes nas áreas correlatas;
- Tornar as justificativas obrigatórias quando houver inconsistências;
- Adotar fluxo de aprovação com no mínimo um Preparador e um Revisor.



Os principais erros de implementação da reconciliação contábil

Gestão

- Ausência de organização e distribuição de atividades;
- Papéis e responsabilidades não definidas ou não monitoradas;
- Falta de integração entre os módulos do ERP e sistemas suportes ou troca de informações entre as áreas ;
- Pouco conhecimento dos processos internos e mapeamento das regras de negócio.

Análise

- Uso de planilhas criadas mensal e individualmente;
- Diferentes pessoas assumindo a reconciliação manual de um mesmo grupo de contas contábeis;
- Membros da equipe extraem do ERP formatos diferentes do mesmo relatório por falta de alinhamento;
- Descentralização da informação;
- Pouca segregação de informações, ocasionando grandes volumes de dados para serem analisados.

Transformação Digital na Reconciliação Contábil

Além dos cuidados relacionados à gestão e a execução desses processos, existem outros fatores muito importantes que podem ajudar a otimizar a forma como as equipes realizam a reconciliação contábil. Neste material, vamos falar brevemente sobre a Continuous Accounting, mas já produzimos um e-book exclusivo sobre esse assunto. [Veja aqui.](#)

Continuous Accounting (Contabilidade Contínua)

Traduzida do inglês “Continuous Accounting”, a “Contabilidade Contínua” é uma abordagem mais recente com o objetivo de gerenciar e otimizar o ciclo contábil, o que pode ser um ponto chave para transformar as funções contábeis em um papel mais estratégico dentro das organizações.

Dentro da transformação digital, a Contabilidade Contínua incorpora **automação, controle de tarefas e resultados mais assertivos.**

Automatizar processos repetitivos

Problemas de qualidade dos dados são a causa raiz da maior parte das rotinas repetitivas que agregam pouco valor ao restante da empresa.

Otimizar o calendário contábil e o controle de atividades

Distribuir as atividades de maneira uniforme durante o período contábil para eliminar gargalos e otimizar a ordem que as tarefas devem ser executadas.

Estabelecer cultura de melhoria contínua

Definir indicadores cada vez mais rigorosos, analisar o desempenho com frequência e fazer com que as correções de deficiências sejam uma prioridade pode gerar um ciclo de melhorias constantes.

O resultado para a empresa

Não apenas transformação, mas revolução em toda a tomada de decisão de uma empresa. Um processo de reconciliação contábil estruturado permite que o fechamento financeiro seja mais ágil, assertivo e dentro do prazo, possibilitando o compartilhamento de informações com executivos, mercado, auditores e investidores de forma muito mais confiável.

O papel da automação também é relevante quando se trata da manutenção do conhecimento interno acerca de como executar as tarefas, uma vez que estas atividades passam a ser documentadas e gerenciadas por sistemas, além de permitir que departamentos mais enxutos possam cumprir com o crescente volume de responsabilidades e demandas regulatórias.

Reconciliação Contábil com a Dattos

Veja abaixo um exemplo de processo de reconciliação contábil de um cliente junto à plataforma Dattos:

- Consultoria da Dattos junto ao cliente para estruturar os processos de reconciliação;
- Rotinas manuais de +700 contas contábeis automatizadas em 15 processos;
- Redução de 14 para 3 dias no prazo de reconciliação;
- Processo de reconciliação executado dentro do período de fechamento financeiro;
- Reconhecimento dos auditores sobre a qualidade do processo.



Sobre a Dattos

A Dattos é uma plataforma especializada em soluções para gestão do fechamento financeiro e automação de processos de reconciliação de dados.

Em um mundo cada vez mais dinâmico, competitivo e com um volume crescente de dados, acreditamos que processos mais rápidos, pessoas mais produtivas e decisões financeiras mais assertivas são fatores chave para o sucesso corporativo.

Entre as soluções da plataforma Dattos estão:

- Reconciliação de dados de qualquer natureza
- Gestão de tarefas e checklist de auditoria, contábil, fiscal, etc
- Limpeza, tratamento e validação de dados
- Relatórios gerenciais e capas contábeis



dattos

Agende uma demonstração

www.dattos.com.br
contato@dattos.com.br